



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD/PE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO – SES/PE

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2018
NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA EM SAÚDE
FISIOTERAPEUTA RESPIRATÓRIO (DIARISTA / PLANTONISTA)**

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Gerais do SUS 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40



INSTRUÇÕES

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o caderno de questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

MANHÃ

PROVA

01

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!



ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

INFELICIDADES CONTEMPORÂNEAS

Marcia Tiburi – 31 de maio de 2017

Faz tempo que ando pensando na felicidade como categoria ética. Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado. Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretece, um assunto do passado.

A felicidade é assunto do campo da ética. Em Aristóteles ela representa o máximo da virtude. Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia, mas na vida em geral, aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz. Uma vida justa é uma vida boa, vivida com dignidade. Aquele que alcança um meio termo entre extremos e faltas sempre falsos, sempre destrutivos, sempre irreais, é alguém que pode se dizer feliz. A felicidade não é inalcançável, ela é busca bem prática que conduz a vida.

Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica, daquelas que revoltam os ressentidos e fortalecem os corajosos, uma pessoa que se anunciou tendo mais de 80 anos, me abraçou e me disse, “sua aula me deixou feliz”. Eu também fiquei feliz.

Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer, quando, por meio de uma deturpação conceitual, localizamos a felicidade nas mercadorias, quando a confundimos com fantasias e propagandas.

A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável. Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam. E se a desejam é porque, de algum modo, podemos dizer que sonham com ela. Mas não podem pegá-la, comprá-la, obtê-la simplesmente e justamente porque ela não é uma coisa. Por isso, a ideia de felicidade não combina com a ideia de mercadoria. Como ideia, a felicidade é aberta e produz aberturas. Ela não cabe nas coisas, nem nas mais ricas, nem nas mais bonitas. Porque quando a felicidade está, ela é como a morte, as coisas, assim como a vida, já não estão.

Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro. Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata que, no entanto, nos conecta à outras utopias. Não é sem sabedoria que, em vez de pensarmos em uma única felicidade, começamos há muito tempo a pensar em felicidades no plural. Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida. Que se realize a felicidade relativa, contra uma felicidade absoluta. Abaixo os absolutos, diz todo pensamento razoável.

Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro. Felicidade, lembremos os filósofos antigos, era o sumo bem, o bem maior, o Bem com letra maiúscula. Uma coisa para inspirar, para fazer suportar as dores e sofrimentos da vida comum. [...].

Adaptado de: (<https://revistacult.uol.com.br/home/marcia-tiburi-infelicidades-contemporaneas/>).

1. Sobre o texto, é correto afirmar que

- (A) falar de felicidade sempre foi um desafio, uma vez que indivíduos de todas as épocas a consideravam uma bobagem.
- (B) a felicidade pode ser alcançada por meio da aquisição de bens materiais.
- (C) a felicidade, assim como a morte, é inevitável.
- (D) a felicidade absoluta, única, não é um pensamento razoável.
- (E) desejar felicidades às pessoas é o mesmo que desejar que elas sejam bondosas.

2. Sobre a estruturação do texto, é correto afirmar que

- (A) a ideia principal do texto é que as pessoas são infelizes atualmente porque não praticam a filosofia. Isso pode ser comprovado pelo trecho: “Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia [...]”.
- (B) o terceiro parágrafo apresenta uma sequência descritiva, que tem a função de exemplificar para o leitor que a felicidade pode ser alcançada em situações comuns do cotidiano.
- (C) o tópico frasal, isto é, a ideia-núcleo do quinto parágrafo é “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, que é justificado pelo fato de ela ser instável e não poder ser pega, comprada ou obtida.
- (D) em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável.”, o termo em destaque se relaciona à palavra “felicidade” e, por isso, não poderia estar precedido de um ponto final.
- (E) a ideia de que “a felicidade é aberta e produz aberturas”, constante no quinto parágrafo, está em acordo com a ideia de “felicidade absoluta”, expressa no sexto parágrafo.

3. Com relação ao excerto “Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) A colocação pronominal do pronome oblíquo átono “me” está adequada.
- (B) A colocação pronominal está adequada em todas as ocorrências de pronome oblíquo átono.

- (C) O termo “publicitária” se refere ao substantivo “felicidade” e exerce função de predicativo do sujeito.
- (D) A expressão “das mercadorias” caracteriza o substantivo “felicidade”, sendo, portanto, um adjetivo.
- (E) Tanto “publicitária” quanto “das mercadorias” são termos que delimitam o significado do substantivo “felicidade”, exercendo, portanto, função de adjuntos adnominais.

4. Com relação ao excerto “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez que os antônimos são palavras que, em um determinado contexto, têm significados opostos, a palavra “injustamente” não poderia ser considerada um antônimo da palavra “justamente” no excerto em questão.
- (B) O termo “justamente” poderia ser substituído por “de forma justa”, sem que isso alterasse o sentido do excerto.
- (C) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes da zona rural.
- (D) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes com baixa escolaridade.
- (E) O termo “capturado” está sendo utilizado em seu sentido figurado, isto é, significando “apreendido”.

5. Sobre a concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, a concordância está inadequada, pois o adjetivo “complexas” deveria concordar com o substantivo mais próximo “prática”.
- (B) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, o adjetivo “complexas” pode estar tanto no plural quanto no singular, concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” deveria estar no plural, concordando com o termo “coisas”.
- (D) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” está no singular porque o sujeito “coisas” também está no singular.
- (E) Se, em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, este permaneceria no singular, visto que ambos são verbos impessoais.

6. Sobre o uso dos mecanismos de coesão textual e as relações de sentido estabelecidas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Se o trecho “[...] as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam.” fosse reescrito como “as pessoas falam muito da felicidade, mas a desejam”, a relação de sentido entre as orações permaneceria a mesma.
- (B) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.”, o termo em destaque é um artigo e retoma a palavra “coisas”.
- (C) Em “[...] me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, o elemento em destaque poderia ser substituído por “no qual”.
- (D) Se o trecho “Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata [...]”, fosse reescrito como “Ainda que ninguém possa ser feliz plenamente, sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata”, a relação de sentido estabelecida passaria de adversidade para concessão.

- (E) Em “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.”, o termo em destaque expressa um sentido de adição.

7. Com relação ao excerto “Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro.”, assinale a alternativa correta.

- (A) “Desejamos” é a forma do verbo “desejar” flexionada na terceira pessoa do plural do subjuntivo.
- (B) “Deseja” é uma forma nominal do verbo “desejar”.
- (C) Tanto “desejamos” quanto “deseja” são formas do verbo “desejar” flexionadas na terceira pessoa do presente do indicativo.
- (D) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto.
- (E) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo.

8. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está classificada corretamente.

- (A) “[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.” (preposição).
- (B) “[...] aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz.” (pronomes pessoais).
- (C) “[...] ela é busca bem prática que conduz a vida.” (substantivo).
- (D) “Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica [...]” (conjunção).
- (E) “sua aula me deixou feliz. Eu também fiquei feliz.” (conjunção).

9. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque NÃO pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.

- (A) “Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer [...]” (vocábulo).
- (B) “A felicidade é assunto do campo da ética.” (âmbito).
- (C) “Aquele que alcança um meio termo entre extremos [...] é alguém que pode se dizer feliz.” (atinge).
- (D) “[...] mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.” (simulação).
- (E) “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.” (sessões).

10. Sobre o uso de vírgulas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio [...]”, o uso da vírgula se justifica porque se trata de um período composto por duas orações coordenadas, sendo uma delas explicativa.
- (B) Em “[...] muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, as vírgulas são utilizadas em uma enumeração e, por isso, poderiam ser omitidas.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, a vírgula é de uso obrigatório, pois isola uma conjunção adversativa.
- (D) Em “Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade [...]”, a vírgula é opcional.
- (E) O excerto “Eu também fiquei feliz.” está inadequado quanto à pontuação, pois a vírgula isolando o advérbio “também” é de uso obrigatório.

Conhecimentos Gerais do SUS

11. Sua atuação tem como um dos objetivos fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados. O enunciado se refere

- (A) ao conselho nacional de saúde.
- (B) às secretarias municipais de saúde.
- (C) ao ministério da saúde.
- (D) às comissões intergestores bipartite/tripartite.
- (E) aos fóruns estaduais de saúde coletiva.

12. A autoridade de saúde que receber a notificação compulsória de um óbito por Dengue deverá informar às demais esferas de gestão do SUS em até

- (A) 24 horas.
- (B) 48 horas.
- (C) 72 horas.
- (D) 07 dias.
- (E) 30 dias.

13. A solução do problema fundamental do SUS consiste em restabelecer a coerência entre a situação de saúde de tripla carga de doenças, com predominância relativa forte de condições crônicas, e o sistema de atenção à saúde, por meio da implantação de Redes de Atenção em Saúde, que tem como característica

- (A) a organização hierárquica dos serviços de saúde e o financiamento desses serviços por procedimentos.
- (B) um conjunto de pontos de atenção à saúde isolados e incomunicados uns com os outros e sem população adscrita.
- (C) foco nas condições agudas através de unidades de pronto atendimento, ambulatorial e hospitalar e passividade da pessoa usuária.
- (D) ênfase relativa nas intervenções curativas e reabilitadoras e um modelo de atenção à saúde fragmentado e sem estratificação dos riscos.
- (E) ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde.

14. Um dos fundamentos das Redes de Atenção em Saúde (RAS) aponta que, para sua organização racional, alguns serviços de saúde devem ser ofertados de forma dispersa, por exemplo os serviços de atenção primária, enquanto serviços mais especializados, como um serviço de neurocirurgia, devem ser concentrados. Tal fundamento baseia-se no princípio de

- (A) governança.
- (B) economia de escala.
- (C) gestão participativa.
- (D) grupos técnicos para trabalho em saúde.
- (E) planejamento normativo.

15. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, é correto afirmar que

- (A) a única porta de entrada para as ações e serviços de saúde é a Atenção Primária em Saúde.
- (B) o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira centralizada, a partir das necessidades do Estado e não do município.
- (C) as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde são descritos nos protocolos clínicos.
- (D) o acordo de colaboração entre os entes federativos para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde será firmado por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.
- (E) o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica é garantido a qualquer cidadão desde que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde, mesmo sendo um profissional ligado à rede privada de saúde.

16. Esse nível de prevenção em saúde consiste na detecção de indivíduos em risco de sobretreatamento (over medicalisation) para os proteger de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis. O enunciado se refere à prevenção

- (A) primordial.
- (B) primária.
- (C) secundária.
- (D) terciária.
- (E) quaternária.

17. Considerando-se a alta infectividade e contagiosidade da doença, todo caso suspeito de sarampo deve ser comunicado por telefone à Secretaria Municipal de Saúde dentro das primeiras 24 horas após o atendimento do paciente e também à Secretaria Estadual de Saúde por telefone, fax ou e-mail, para acompanhamento junto ao município. Além disso, a notificação deve ser registrada no

- (A) SIM.
- (B) SINASC.
- (C) SINAN.
- (D) SIAB.
- (E) SISREG.

18. O Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP), conforme o que consta na Portaria GM/MS nº 529, de 01 de abril de 2013, é composto por alguns dos representantes, titular e suplentes dos seguintes órgãos e entidades, EXCETO

- (A) ministério da Saúde.
- (B) fundação Oswaldo Cruz.
- (C) agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (D) conselho Federal de Enfermagem.
- (E) associação Brasileira de saúde coletiva.

19. Dentre os programas e projetos prioritários destacados no Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019, do Estado de Pernambuco, aquele que tem como objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil é o Programa

- (A) Cegonha Feliz.
- (B) Mãe Coruja Pernambucana.
- (C) Renascer em Pernambuco.
- (D) De volta ao ninho.
- (E) Cegonha de Pernambuco.

20. No que se refere ao disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123/1968), o ato que completa a investidura em cargo público e órgão colegiado é o/a

- (A) posse.
- (B) nomeação.
- (C) execução.
- (D) término do estágio probatório.
- (E) exercício.

Conhecimentos Específicos

21. Sobre a técnica de fisioterapia respiratória percussão direta, assinale a alternativa correta.

- (A) É uma técnica que visa principalmente à desinsuflação pulmonar.
- (B) Deve ser feita sobre o tórax com o paciente desprovido de qualquer vestimenta.
- (C) É contraindicada em pacientes com hipertensão arterial sistêmica.
- (D) Tem como objetivo a mobilização de secreções pulmonares.
- (E) Auxilia no aumento do volume residual.

22. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

O pulmão direito possui _____ lobo (s) e _____ fissura (s), já o pulmão esquerdo possui _____ fissura (s) e _____ lobo (s).

- (A) três / duas / uma / dois
- (B) dois / uma / duas / três
- (C) um / nenhuma / uma / dois
- (D) dois / três / duas / um
- (E) três / duas / duas / um

23. Sobre o eletrocardiograma (ECG) e a estimulação elétrica do coração, assinale a alternativa correta.

- (A) O eletrocardiograma possui 8 derivações periféricas e 8 precordiais.
- (B) A taquicardia paroxística ventricular é detectada no ECG através de um aumento da quantidade de onda P.
- (C) A fibrilação atrial é detectada pela irregularidade no complexo QRS no ECG.
- (D) O bloqueio átrio ventricular ocorre quando há um retardo do impulso atrial ao ventrículo, produzindo uma pausa aumentada antes da estimulação ventricular.
- (E) As fibras de Purkinje localizam-se apenas nos átrios.

24. Sobre o exame complementar gasometria arterial, assinale a alternativa correta.

- (A) O Ph normal é de 7,25 a 7,35.
- (B) Um Ph abaixo dos valores de normalidade sugere uma alcalose.
- (C) O pCO₂ normalmente é descrito na unidade de medida “mEq”.
- (D) Na acidose metabólica, o HCO₃ encontra-se acima do valor de normalidade.
- (E) Na alcalose respiratória, o pCO₂ encontra-se abaixo do valor de normalidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a alteração encontrada no seguinte eletrocardiograma.



- (A) Escape nodal.
- (B) Flutter atrial.
- (C) Bloqueio atrioventricular de segundo grau.
- (D) Fibrilação ventricular.
- (E) Bradicardia.

26. Assinale a alternativa correta.

- (A) O músculo cardíaco é do tipo liso, involuntário.
- (B) O diafragma é um músculo do tipo estriado esquelético.
- (C) As fibras musculares do tipo 1 têm menor quantidade de mitocôndrias, se comparadas às fibras do tipo 2.
- (D) As fibras musculares do tipo 2 possuem características de maior resistência, se comparadas às fibras musculares do tipo 1.
- (E) As fibras musculares do tipo 1 possuem maior velocidade de contração, se comparadas às do tipo 2.

27. Na avaliação do paciente crítico ou potencialmente crítico, os reflexos pupilares podem dizer muito sobre o seu prognóstico. Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) A midríase pode ser detectada quando as pupilas estão contraídas.
- (B) A miose ocorre quando há uma dilatação das pupilas.
- (C) O nistagmo são oscilações involuntárias, repetidas e rítmicas de um ou ambos os olhos.
- (D) Pupilas anisocóricas é a condição em que elas encontram-se normais e simétricas.
- (E) Pupilas isocóricas é a assimetria entre as pupilas e pode sugerir a presença de um acidente vascular encefálico.

- 28. Sobre a estrutura alveolar, anatomia e fisiologia pulmonar, assinale a alternativa correta.**
- (A) Os pneumócitos do tipo II secretam o surfactante pulmonar.
 - (B) Os pneumócitos do tipo III são células que revestem a maior parte da superfície alveolar.
 - (C) Não ocorre hematose nos bronquíolos respiratórios.
 - (D) O pulmão possui um total de 20 brônquios lobares, sendo 10 de cada lado.
 - (E) Os brônquios segmentares também podem ser chamados de primários ou de primeira ordem.
- 29. Sobre a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), assinale a alternativa INCORRETA.**
- (A) Pode ser dividida em 2 tipos: bronquite crônica e enfisema pulmonar.
 - (B) Ambos os tipos de DPOC geram uma redução do fluxo aéreo expiratório.
 - (C) O maior causador do DPOC é o tabagismo.
 - (D) A deficiência de alfa 1 anti-tripsina é uma das possíveis causas da DPOC.
 - (E) O volume residual encontra-se reduzido em pacientes portadores de DPOC.
- 30. Existem diversas pneumopatias comumente detectadas em ambientes hospitalares, sendo de extrema importância para o fisioterapeuta o seu conhecimento, assim como saber diferenciá-las. Sobre as pneumopatias, assinale a alternativa correta.**
- (A) O pneumotórax é caracterizado pelo acúmulo de ar entre as pleuras.
 - (B) O derrame pleural caracteriza-se por um acúmulo de líquido no espaço respiratório.
 - (C) A pneumonia nosocomial também é conhecida como adquirida na comunidade.
 - (D) A atelectasia é uma doença irreversível de início insidioso.
 - (E) A bronquiectasia é uma doença que se enquadra no tipo de doenças restritivas e dificilmente apresenta como sintomas a hipersecretividade.
- 31. Paciente do sexo masculino, 78 anos, está internado devido a pós-cirúrgico de infarto agudo do miocárdio (IAM) e colocação de dois stents. Após cirurgia, foi detectado um derrame pleural sem indicação de dreno, apenas tratamento medicamentoso. No momento, o paciente**

encontra-se consciente e colaborativo, eupneico em oxigenoterapia contínua via cânula nasal (5 litros por minuto). Ausculta pulmonar: murmúrio vesicular +, assimétrico, diminuído em base esquerda, sem ruídos adventícios. Assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta fisioterapêutica imediata para o paciente.

- (A) Padrões inspiratórios reexpansivos (inspiração fracionada).
- (B) Técnicas de higiene brônquica.
- (C) Cicloergômetro.
- (D) *Huffing*.
- (E) *Flutter / Shaker*.

32. Ainda sobre o caso clínico apresentado na questão anterior, nº 31, assinale a alternativa que apresenta a FiO₂ mais próxima do valor ofertado na oxigenoterapia para o paciente.

- (A) 31%
- (B) 41%
- (C) 46%
- (D) 36%
- (E) 21%

33. Paciente do sexo feminino, 67 anos, recebeu diagnóstico de esclerose lateral amiotrófica (ELA) há 7 anos. Há 30 dias, hospitalizou-se devido à crise asmática, que evoluiu para ventilação mecânica invasiva (VMI) e traqueostomia. No momento, encontra-se em difícil desmame da VMI, com intervalos de macronebulização, possuindo previsão de desospitalização e encaminhamento ao domicílio em respiração artificial. Está acamada, com frequência cardíaca de 53 bpm, pressão arterial de 130/90 mmHg, SpO₂ de 93%, com hipotrofia generalizada, consciente, ausculta pulmonar: murmúrio vesicular +, simétrico, com roncos difusos. Sobre esse caso clínico, assinale a alternativa correta.

- (A) A melhor modalidade ventilatória para encaminhar a paciente ao domicílio é a ventilação controlada a volume.
- (B) A paciente encontra-se normocárdica.
- (C) A paciente encontra-se hipertensa.
- (D) A mesa ortostática é uma conduta apropriada para a paciente.
- (E) A asma, fator que levou a paciente à piora no quadro, é uma doença do tipo restritiva.

- 34. Ainda sobre o caso clínico apresentado na questão anterior, nº 33, a paciente realizou uma gasometria arterial, sendo encontrados os seguintes valores: Ph: 7,36; PaO₂: 98 mmHg; PcO₂: 40 mmHg; HCO₃: 25 mEq. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta do exame.**
- (A) Acidose respiratória descompensada.
 - (B) Alcalose respiratória descompensada.
 - (C) Gasometria arterial dentro dos parâmetros de normalidade.
 - (D) Acidose metabólica descompensada.
 - (E) Alcalose metabólica descompensada.
- 35. Paciente está internado em unidade de terapia intensiva após traumatismo cranioencefálico não cirúrgico por queda da própria altura. Encontra-se intubado (tubo número 7), mantendo boa pressão intracraniana, com grandes quantidades de secreções pulmonares. Assinale a alternativa que apresenta o tamanho de sonda apropriado para que se realize a aspiração das vias aéreas desse paciente.**
- (A) 14
 - (B) 16
 - (C) 18
 - (D) 8
 - (E) 10
- 36. Assinale a alternativa que apresenta uma contraindicação absoluta para a ventilação não invasiva (VNI).**
- (A) Cirurgia facial.
 - (B) Anastomose de esôfago recente.
 - (C) Parada cardíaca ou respiratória.
 - (D) Rebaixamento do nível de consciência.
 - (E) Alto risco de aspiração.
- 37. Paciente do sexo masculino, 85 anos, encontra-se em pronto atendimento em uso de VNI após exacerbação de DPOC. Equipe solicita um fisioterapeuta para avaliação do paciente. Gasometria arterial no momento da entrada do paciente: Ph: 7,28, PCO₂: 58 mmHg, PO₂: 73 mmHg, HCO₃: 25 mEq. Considerando esse caso clínico, quando se deve descontinuar a VNI, caso ocorra um insucesso nessa conduta?**
- (A) Se após 1 hora de uso a PCO₂ do paciente for para 45 mmHg.
 - (B) Se após 2 horas de uso da VNI não houver melhora do quadro clínico do paciente.
 - (C) Se houver uma redução do uso da musculatura acessória após 1 horas de uso.
 - (D) Se após 1 hora de uso não houver melhora do quadro clínico do paciente.
 - (E) Se após 2 horas de uso o Ph do paciente for para 7,35.
- 38. A VNI pode ser utilizada na pós-extubação da ventilação mecânica invasiva, reduzindo a mortalidade e as taxas de pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAV). A VNI utilizada imediatamente após extubação pode beneficiar os seguintes casos, EXCETO**
- (A) insuficiência cardíaca congestiva.
 - (B) pacientes portadores de doenças neuromusculares.
 - (C) idade maior que 50 anos.
 - (D) tempo de ventilação mecânica maior que 72 horas.
 - (E) pacientes obesos.
- 39. Paciente do sexo feminino, 48 anos, foi internada em unidade de terapia intensiva devido à acidente vascular encefálico, sendo que, após 12 dias de internação, foi diagnosticada com Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA). A paciente encontra-se sedada, em VMI via traqueostomia, sinais vitais estáveis, gasometria com acidose respiratória em compensação metabólica, índice de oxigenação de 150 com PEEP de 7cm H₂O. Sobre esse caso clínico, assinale a alternativa INCORRETA.**
- (A) A paciente enquadra-se em uma provável SARA moderada.
 - (B) É recomendado ventilar a paciente em modalidades controladas.
 - (C) Deve-se utilizar a menor FiO₂ possível para garantir SpO₂ maior que 92%.
 - (D) É recomendado ventilar com volume corrente de 8 ml/Kg (considerando o peso predito).
 - (E) Deve-se manter pressão de platô menor ou igual a 30 cm H₂O.

40. Paciente do sexo masculino, 5 dias de vida, está internado em UTI neonatal devido à aspiração de mecônio. Encontra-se em VMI via tubo orotraqueal, gasometria arterial: Ph: 7,30, PaO₂: 90 mmHg, PCO₂: 49 mmHg, HCO₃: 20 mEq. Está ventilando na modalidade controlada a volume, com PEEP de 7 cm H₂O e FiO₂ de 60%. Assinale a alternativa que apresenta o índice de oxigenação desse paciente.

- (A) 15
- (B) 65
- (C) 100
- (D) 120
- (E) 150

.....
ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.
.....

